



A partir desta edição, o “Notícias do CLQ” publicará uma seção, cujo objetivo é valorizar a trajetória dos ex-alunos e prestigiar suas conquistas profissionais. Com o título “Onde fui parar”, constitui um espaço para ex-alunos contarem, em breve relato, o que fizeram após concluir o Ensino Médio no CLQ.

Para “inaugurar” a seção, transcreve-se abaixo o depoimento do Prof. Dr. José Vicente Caixeta Filho, aluno da primeira turma do Ensino Médio do Colégio, atualmente diretor da ESALQ, instituição que influenciou a fundação do Cursinho e do Colégio Luiz de Queiroz.

*“Tenho uma série de boas lembranças acadêmicas e de natureza pessoal do período em que estudei no CLQ. Fui da primeira turma, tive bolsa de estudos integral durante os três anos em que permaneci no colégio (1977 a 1979) e sou muito grato por*



José Vicente Caixeta Filho

*isso. Uma das realizações acadêmicas de que me recordo, com muito orgulho, é nossa participação nas Olimpíadas de Matemática, na época, organizada pela Academia Paulista de Ciências. O grupo, formado por André Luiz Toledo Mendes, Raul Neder Porrelli e por mim, foi até São Paulo e acabou conquistando o primeiro lugar, o que foi muito importante, pois tratava-se de uma competição para vestibulares e minha turma, por si só, era muito boa. Com relação a esse foco, posso dar meu depoimento: no final do 1º colegial, entrei direto no curso de Engenharia Florestal da ESALQ; no final do 2º colegial, também entrei direto na Escola de Engenharia de São Carlos (USP); já no 3º colegial, acabei ingressando na Escola Politécnica (USP). Além da preocupação forte com o vestibular, o CLQ também cultivava a formação da cidadania dos jovens, articulada a um saudável espírito de competição entre eles, referências importantes que me têm ajudado muito a partir do momento em que entrei na faculdade.*

*Na Escola Politécnica, formei-me em Engenharia Civil e acabei optando pela área de Planejamento de Transportes. Trabalhei em São Paulo, como engenheiro, e depois tive a oportunidade de ir à Austrália (1987 a 1989) para trabalhar com planejamento do transporte de cargas agrícolas. Lá também realizei meu mestrado em Economia Agrícola, com bolsa da Fundação Rotária. Voltei para o Brasil em 1989, com a decisão de sair de São Paulo, mas jamais imaginaria voltar a Piracicaba, e muito menos trabalhar na ESALQ. Em abril de 1989, entrei no Departamento de Economia e Sociologia Rural. Já se passaram 22 anos e creio ter produzido muito nesse período. Acredito ter consolidado, na ESALQ, uma área de conhecimento Logística Agroindustrial antes praticamente inexistente. Fiz carreira na Universidade, sou professor titular, fui chefe de departamento e, agora, em 2011, com muita honra, fui designado diretor da ESALQ. Nesse sentido, acho que a formação que veio também do CLQ foi muito importante para que essa trajetória fosse construída.*

*Em relação aos aspectos pessoais dessa trajetória, sou casado, minha esposa Creusa é médica oftalmologista, temos dois filhos, Rafael (20) que está no 4º ano de Geologia na Unesp, e o Guilherme (17) que está no 3º ano do Ensino Médio. Curto muito a minha família e sou bem caseiro. Gosto muito de futebol, torço para o XV de Novembro e para o Santos e, lá no fundo também, talvez pela formação original em Engenharia Civil, gosto muito de obra, de construir.*

*Espero, nesta minha nova fase profissional, receber, na nossa ESALQ, ainda mais alunos que tenham se formado no CLQ, para fazerem parte desse grupo diferenciado de alunos de cursos de graduação, muito bem reconhecidos pelo mercado.”*